

QUÃO ESTÉTICA E SEDUTORA PODE SER A QUÍMICA....

Tatiana Zarichta Nichele Eichler^{1*} (PG), Marcelo Leandro Eichler¹ (PQ)

¹ Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências (UFRGS)

Rua Ramiro Barcelos, 2600 - Prédio Anexo - Floresta, Porto Alegre - RS, 90035-002

*E-mail: tatizneichler@gmail.com

Palavras-Chave: semiótica, estética, filosofia da química.

Vagas

Número de vagas pretendidas: 20

Espaço necessário

Marque uma das opções abaixo sobre o espaço necessário para o desenvolvimento do minicurso:

Espaço	Marque a opção
Sala de aula comum (classes, carteiras, quadro e projetor)	(X)
Laboratório químico	()
Laboratório de informática	()
Outros	()

Resumo

Este minicurso é um convite ao olhar e ao diálogo interdisciplinar entre química, semiótica e artes plásticas. Convidamos aos licenciados em química e aos professores de química da escola básica a uma reflexão estética sobre os aspectos sedutores da/na química, sobre as imagens da química que estão distribuídas em redes sociais. Entendemos que o que torna a ciência científica não é a eliminação da paixão, sensibilidade e intuição do trabalho diário, mas o aproveitamento desses modos subjetivos de percepção às exigências rigorosas da validação cética ou à prova de prova. Justamente por isso a imaginação artística pode fornecer os meios para dar muitos saltos. Afinal, o prazer é construído por seres humanos a partir de coisas que eles produzem e a beleza é concebida com prazer individual em torno de um objeto ou ideia. Os conceitos estéticos são formas de pensar sobre ideias científicas e a experiência sedutora é a base da intuição que trazemos ao nosso trabalho onde cada um de nós desenvolve uma espécie de "conhecimento pessoal", ou intuição, sobre como a natureza funciona, que vem de nossas interações próprias, sedutoras e íntimas com ela.. E mais, há quem sustente a ideia de que os alunos são prejudicados ao esconder a face sedutora e estética da ciência, pois sem ela, não há motivação ou atração com o assunto. Por isso, sugerimos que os estudantes devem saber que muitos químicos exímios e bem-sucedidos descrevem a ciência como uma arte e que as considerações estéticas podem motivar não apenas um interesse na química, mas em problemas e soluções. Dessa forma, no que tangencia a problemática no ensino de química e também da aprendizagem, podemos desfrutar de conceitos sedutores, estéticos e também artísticos como importante incentivo para o interesse geral na química e no desenvolvimento de problemas de pesquisa específicos. É necessário dar mais atenção às questões artísticas (sedutoras) e estéticas para entender como as descobertas químicas são feitas e para ensinar melhor o assunto. Para alguns, não há sentido pensar em química até que se experimente. Fórmulas e reações devem se referir a substâncias e processos reais e, para isso, quanto mais sensuais ou sedutores puder se fazer uma experiência química, mais reais os quebra-cabeças se tornariam para as pessoas. Neste minicurso, buscamos trilhar as veredas da imaginação em representações internalistas (as imagens que os químicos utilizam para pensar) e externalistas (as imagens que os artistas produzem inspirados pela química) visando evidenciar a estética e a sedução da química.